

EDITORIAL *OECOLOGIA AUSTRALIS*

Dezembro de 2020



Caros leitores,

Esperamos que todos se encontrem bem, apesar de ainda estarmos vivenciando esta pandemia. Conseguimos manter nosso processo editorial e ainda não foi possível perceber nenhuma grande diferença no número de submissões de manuscritos. Neste último volume do fascículo 24, trazemos submissões espontâneas de artigos sobre uma ampla gama de temas ecológicos e uma grande diversidade de espécies.

Acabamos de ter eleições municipais e muito temos que pensar em planejamento de conservação em nossas cidades. Nesse sentido, destacamos o trabalho sobre histórico e cenário atual de unidades de conservação cariocas, que destaca a questão da sobreposição das unidades de conservação em diferentes níveis governamentais, e um trabalho sobre recursos pesqueiros utilizados pela comunidade de Fernando de Noronha, nesse momento em que se discute a abertura da pesca comercial na região. Destacamos também um estudo de longa-duração sobre produção de serapilheira como resultado condições climáticas locais em uma unidade de conservação de restinga.

Trazemos também revisões sobre compreensão de nicho acústico e sua evolução, aspectos taxonômicos de bioprospecção de metabólitos secundários e de movimentação transatlântica não direcional de pombas. Ainda sobre aves, temos artigos comportamento reprodutivo e agonístico em Jacutingas e ecologia do Guará. Apresentamos trabalhos sobre a influência do ambiente na diversidade e espécies bioindicadoras de mosquitos culicídeos e o efeito da eutrofização associada a aquecimento da água de um lago urbano que levou a alta mortalidade de peixes e fatores ambientes que governam a riqueza e diversidade de espécies de peixes na bacia do Paranaguá. Além de trabalhos sobre ecologia de uma grande diversidade de organismos como a fenologia reprodutiva em Rubiáceas, desenvolvimento larval de duas espécies de parasitóides e das sementes das respectivas plantas hospedeiras, estudos de produção secundária de populações de poliquetas em uma praia tropical, dieta de rotíferos em condições naturais, efeito de parasitas na morfologia de uma espécie de caranguejo, flutuação populacional de ácaros em crisântemos

cultivados em estufas, abrigos utilizados por morcegos no caribe e expansão de área de ocorrência
uma cobra nos campos rupestres mineiro e do lobo-guará na Amazônia.

Esperamos que tenham uma boa leitura e desejamos um bom final de ano a todos!

Dra. Camila dos Santos de Barros

Editor-in-Chief *Oecologia Australis*

